

Cardiologia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 ANOS)

Constituído por dez estágios obrigatórios e um opcional.

Durante todos os estágios deverá haver participação efetiva em consulta externa e em urgência.

A representação gráfica é uma simplificação da sequência e duração dos estágios:

| Medicina Interna (11M) | Cardiologia clínica (11M) | Ecocardiografia (6M) | Electrocardiologia e monitorização ambulatória (3M) | Cuidados intensivos cardíacos (5M) |
|--|---|--|--|---|
| 1º ANO | 2º ANO E SEGUINTE | 2º OU 3º ANO | 2º OU 3º ANO | 2º ANO OU SEGUINTE |
| Atividade a desenvolver na enfermaria, consulta e urgência geral. Permanência efetiva de 3 meses em unidade de cuidados intensivos polivalente. | Atividade exercida na enfermaria, consulta, urgência e unidade de cuidados intensivos de cardiologia. | Descrição de desempenho: - Execução de um mínimo de 350 exames transtorácicos. - Participação efetiva na realização de 50 ecocardiogramas transesofágicos e 20 exames de sobrecarga. | Descrição do desempenho: - Prova de esforço: execução e interpretação de 300 exames. - Monitorização electrocardiográfica ambulatória — registo holter: realização e interpretação de 200 exames. - Participação na realização de testes de tilt. - Monitorização ambulatória da pressão arterial - participação na realização de 50 exames. | Estágio obrigatoriamente efetuado em unidades de cuidados especiais dedicada a doentes cardiológicos. Desenvolvimento de competências em técnicas de monitorização cardíaca e hemodinâmica e em procedimentos invasivos de diagnóstico e terapêutica, nomeadamente em técnicas de colocação de pacing provisório (externo e intracavitário), monitorização hemodinâmica (balão de Swan Ganz) e assistência circulatória (contrapulsção aórtica). |

*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº46/2011 de 26 de janeiro do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, nº 18 (2011)

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 ANOS)

Hemodinâmica e angio- cardiografia (5M)

Electrofisiologia invasiva e pacing (4M)

Técnicas de imagiologia cardíaca não ultrassonográfica (3M)

3ºANO OU SEGUINTE

Descrição do desempenho:

- Realização efetiva de 300 cateterismos diagnósticos, sob orientação de operador experimentado.
- Participação de forma tutelada em 100 procedimentos de intervenção.

3º ANO OU SEGUINTE

Local de formação: unidade funcional de arritmologia.

Descrição do desempenho:

- Autonomia em pacing provisório (mínimo de 25 implantações) e em cardioversão externa.
- Participação ativa em procedimentos invasivos com os seguintes mínimos: realização de estudos electrofisiológicos, incluindo participação em 50 exames; implantação de pacemakers permanentes, incluindo participação em 50 intervenções; implantação de CDI e pacemakers biventriculares, incluindo participação em 20 intervenções; seguimento de portadores de pacemaker e CDI, incluindo participação em 50 consultas de programação.

3º ANO OU SEGUINTE

Técnicas abordadas:

- Cardiologia nuclear (mínimo de 50 exames).
- Tomografia computadorizada cardíaca (mínimo de 20 exames).
- Ressonância magnética cardiovascular (mínimo de 20 exames).

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 ANOS)

| Cardiopatas congénitas (2M) | Cirurgia cardíaca (2M) | Opcional (3M) |
|--|--|---|
| <p>4º OU 5º ANO</p> <p>Objetivos e descrição do desempenho:</p> <ul style="list-style-type: none">- Vivência de situações de patologia cardíaca pediátrica em ambulatório, internamento e urgência;- Participação em consulta de seguimento e vivência de procedimentos de cardiologia de intervenção nas cardiopatas congénitas do adulto. | <p>4º OU 5º ANO</p> <p>Objetivos e descrição do desempenho:</p> <ul style="list-style-type: none">- Frequência do bloco operatório, enfermaria e unidades de cuidados intensivos. pós-operatórios.- Participação na avaliação pré e pós-operatória. | <p>3º ANO OU SEGUINTE</p> <p>Destina-se a complementar ou aprofundar conhecimentos obtidos nos diferentes estágios parcelares de acordo com as preferências do médico interno, nomeadamente nas áreas dos cuidados intensivos cardiológicos, ecocardiografia, técnicas de imagem não ultrassonográfica, electrocardiologia, hemodinâmica e angiocardiofrafia, electrofisiologia e pacing ou cardiopatas congénitas.</p> |

*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº46/2011 de 26 de janeiro do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, nº 18 (2011)

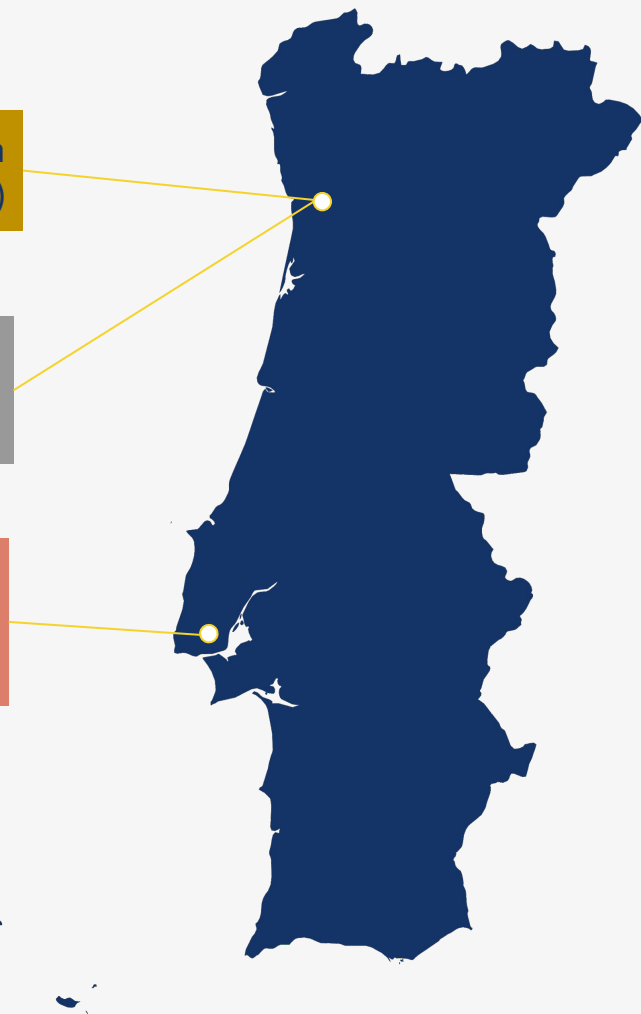


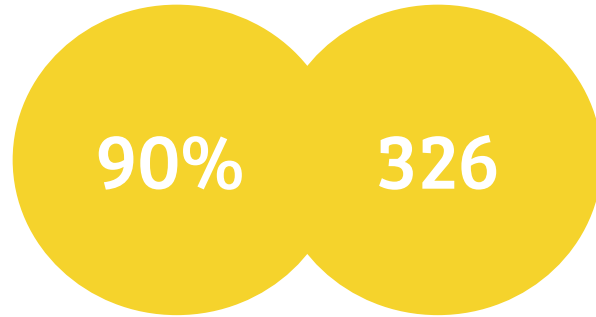
TOP 3

2. Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (98%)

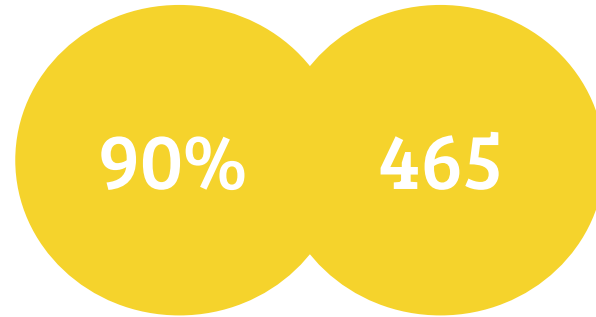
3. Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (98%)

1. Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (99%)

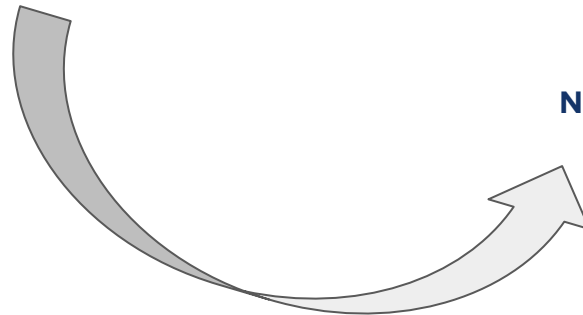




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**

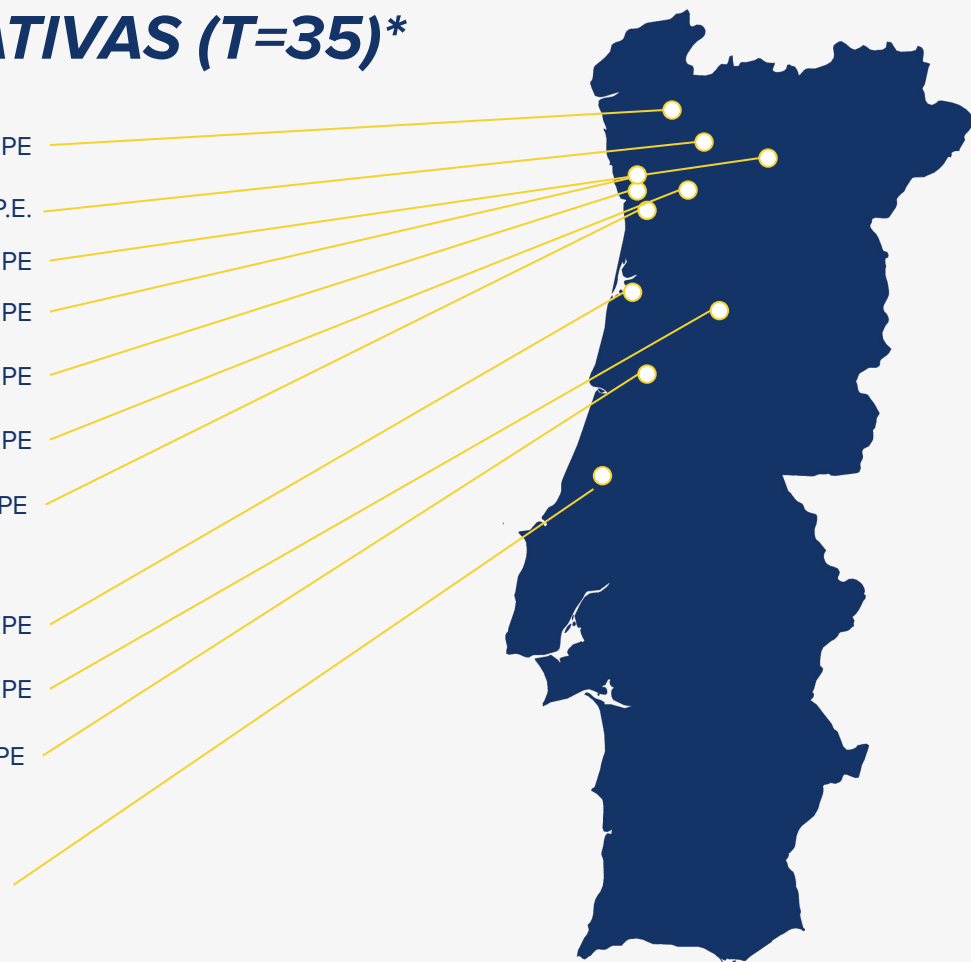




CAPACIDADES FORMATIVAS (T=35)*

(ARS Norte; ARS Centro)

- 1 - Hospital de Braga, EPE
- 1 - Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar Trás os Montes e Alto Douro, EPE
- 3 - Centro Hospitalar e Universitário de São João, EPE
- 1 - Centro Hospitalar e Universitário do Porto, EPE
- 1 - Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE
- 3 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Leiria, EPE

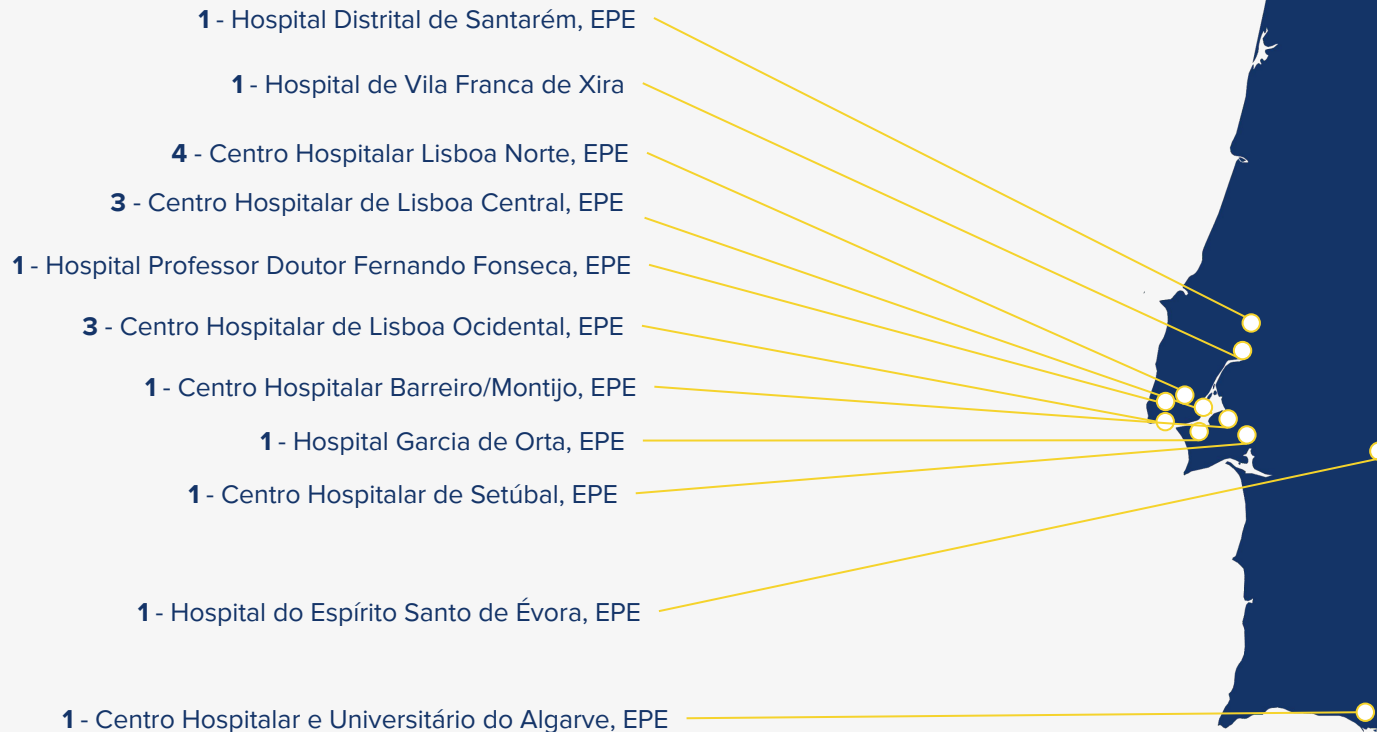


* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início da especialidade em 2021)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=35)*

(ARS LVT; ARS Alentejo, ARS Algarve)



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início da especialidade em 2021)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=35)*

(Região Autónoma da Madeira)

1 - Hospital Central do Funchal



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início da especialidade em 2021)



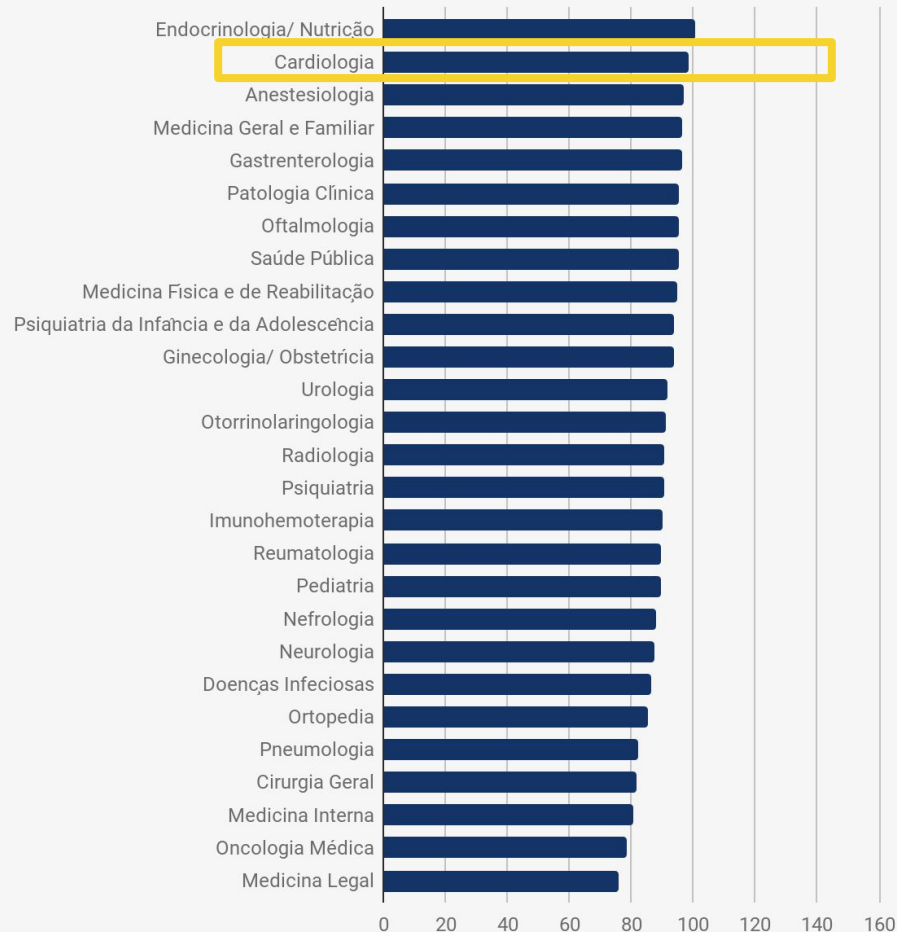
satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO

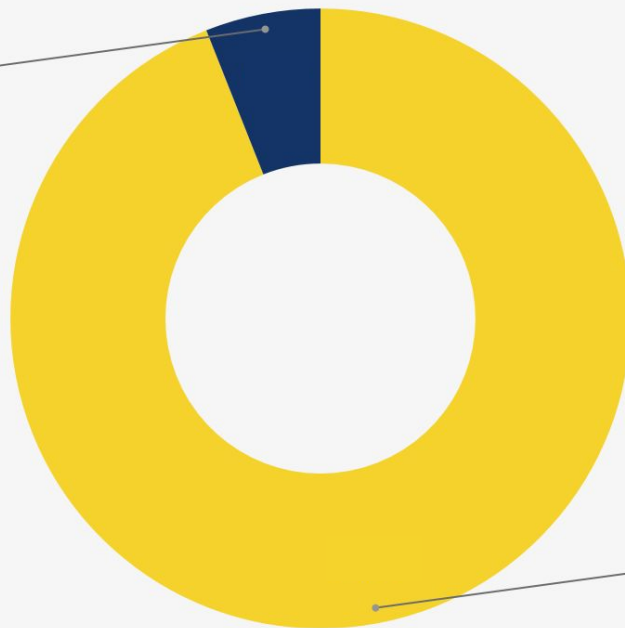




ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Não

6,0%



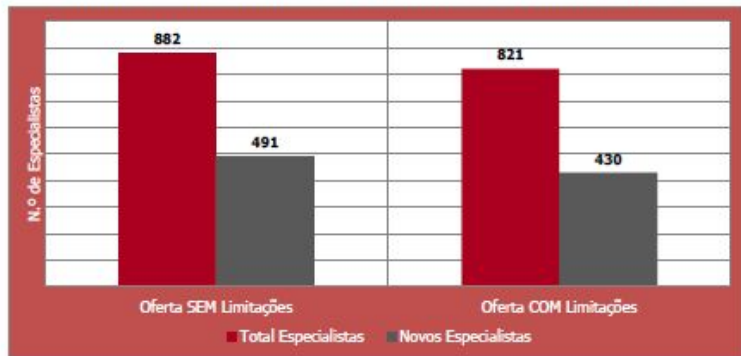
Sim

94,0%

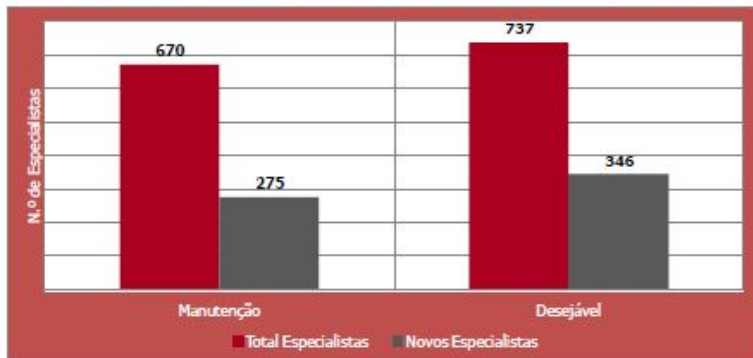
Demografia médica em Cardiologia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso quer considerando um cenário de manutenção quer um cenário desejável.



testemunho de um especialista

A Cardiologia tem tido uma evolução muito interessante no último século pelas constantes inovações que têm sido introduzidas e que permitiram modificar favoravelmente a história natural de muitas patologias cardiovasculares, que são muitos prevalentes em populações cuja dimensão vai continuar a aumentar pelo seu progressivo envelhecimento e aumento da longevidade.

A Cardiologia atual é exercida em estreita ligação com a Cirurgia Cardíaca, com a Cardiologia Pediátrica, com Cirurgia Vascular, e, com outras especialidades médicas como a Medicina Interna, a Nefrologia, a Pneumologia e a Anestesiologia. Também envolve liderança e/ou integração em equipas multidisciplinares com profissionais não médicos como enfermeiros, técnicos de cardiopneumologia, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, geneticistas e epidemiologistas.

A Cardiologia utiliza meios tecnológicos avançados como métodos de diagnóstico e terapêutica e tem sido alvo de significativos investimentos financeiros. Abarca múltiplos campos, que vão desde a prevenção cardiovascular, atividade clínica (enfermaria e consulta, urgência e unidades de cuidados intensivos), técnicas de imagem (ecocardiografia, cintigrafia miocárdica, tomografia computadorizada e ressonância magnética), fisiologia do esforço e reabilitação cardíaca e as suas actuais sub-especialidades de Cardiologia de Intervenção e de Electrofisiologia/pacing. É previsível o aumento do número das sub-especialidades pela criação de outras como Imagem Cardíaca Integrada, Insuficiência Cardíaca, Prevenção e Reabilitação e Cardiologia Intensiva.

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Cardiologia?"



testemunho de um especialista

Esperam-se avanços rápidos no campo da inteligência artificial, terapêuticas personalizadas e novas tecnologias. Para além das áreas clínicas clássicas, outras se têm vindo a afirmar como a Cardio-oncologia e a Cardiologia do Desporto.

Devido ao facto de a Cardiologia intervir em situações nosológicas muito prevalentes, com impacto importante na mortalidade e na qualidade de vida de largas camadas da população, certamente continuará a ser alvo de muita investigação e grande investimento financeiro, o que certamente proporcionará aos novos cardiologistas um futuro muito desafiante e uma realização profissional plena.

Dr. Miguel Mendes

Presidente do Colégio da Especialidade de Cardiologia

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Horário-tipo semanal



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Liberdade para definição subespecialidade



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?
- 4) Saídas/Folgas